

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO



Ex.mo Senhor.

Director da Escola de Regentes Agrícolas de
E v o r a

Miguel Martins Lopes, casado, de 66 anos de idade, agricultor natural de Santa Cruz - Almodovar e, residente em Carregueiro - Aljustrel, declara que assume a responsabilidade do pagamento das pensões, propinas e demais despesas ocasionadas pelo aluno José Miguel Raposo Martins Lopes, enquanto frequentar a Escola de Regentes Agrícolas de Evora, e que toma o compromisso de cumprir para com a Escola, os restantes deveres estabelecidos no seu regulamento.

Carregueiro - Aljustrel, 1 de Agosto de 1968

Miguel Martins Lopes

Reconheço a

assinatura

supra de

Aljustrel,

1 de

Agosto

de

1968

O Notário.

José Manuel Cabral de Matos Oliveira
Conta nº 4341, 4\$58, f. Oliveira





Ficha n.º

Registada sob o n.º 3711



ARQUIVO HISTÓRICO

Conservatória do Registo Civil de Aljustrel**CERTIDÃO DE NARRATIVA COMPLETA DE REGISTO DE NASCIMENTO**

Certifico que no livro de assentos de nascimento arquivado nesta Conservatória, referente ao ano de 1949, freguesia de Aljustrel, a folhas 241 v., existe um registo n.º 482, do qual consta que:

No dia sete de Novembro de mil novecentos e quarenta e nove, na freguesia de Aljustrel, do concelho de Aljustrel

nasceu um indivíduo do sexo masculino, a quem foi posto o nome completo de Yosi Luígel Raposo Martins Lopes filho — legítimo de Luígel Martins Lopes no estado de casado natural de Santa Cruz, Almodôvar e residente

e de Ana Bárbara Raposo no estado de casada natural de Ferreira do Alentejo e residente em Aljustrel

Neto paterno de Yosi Martins Lopes e de Maria Antónia Lopes e materno de Francisco da Rocha Raposo e de Bárbara Jerônimo Raposo

À margem do registo constam os averbamentos seguintes: nada consta

Por ser verdade, mandei passar a presente certidão, que conferi
assinou e vai autenticada com o selo branco.

Conservatória do Registo Civil de Olystrel
Olystrel, 1 de Agosto de 1968

CONTA:

Emolumentos . . .	17800
Artigo 32.º . . .	10800
Selo	16800
Reembolso . . .	850
Art.º 287.º . . .	1800
Total	44850

São quarenta e quatro
e cinquenta escudos
e cinquenta centavos

O Olystrel

Fornecido





ARQUIVO HISTÓRICO

REPÚBLICA PORTUGUESA

João Pinto Ribeiro, Chefe da Secretaria do Liceu de Passos Manuel, em Lisboa:

Certifico, em virtude do que foi requerido que:

José Miguel Raposo
Martins Lopez
 natural de Beja
 filho de Miguel Martins Lopez

— Concluiu neste liceu no dia vinte e sete de julho de
 mil novecentos e sessenta e sete o exame de admissão ao
 do curso geral 5º (quinto) ano e foi aprovado, com a
 classificação de 11 (onze) valores, na com deficiência
 na disciplina de Francês.

Disciplina	Prova Escrita:	Prova Oral:	
Português	10,1 (dez, um)	11 (onze)	valores.
Francês	7,8 (sete, oito)	8 (oito)	"
Inglês	8,3 (oito, três)	10 (dez)	"
História	8,5 (oito, cinco)	11 (onze)	"
Geografia	11,7 (onze, sete)	13 (treze)	"
Ciências Naturais	10,6 (dez, seis)	10 (dez)	"
Ciências Físico-Matemáticas	11,7 (onze, sete)	13 (treze)	"
Matemática	9,8 (nove, oito)	10 (dez)	"
Desenho	3,8 (três, oito)		"

Esta certidão só é válida para efeitos de matrícula na
Escola de Regentes Especiais.

Consta do livro respectivo N.º 18 a fls. 401 e leva o selo branco deste liceu

Lisboa, Secretaria do Liceu de Passos Manuel em 9 de Agosto de 1968.

3.

O Chefe da Secretaria,



3º Ano D. T.

facta bol. de saúde



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO



ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA
ENTRADA
Em 16 de Agosto de 1968
Número de ordem 1076
Livro n.º 4 Folha n.º 46

1001

Ex.ª. Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas de

É v o r a

José Miguel Raposo Martins Lopes, filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Barbara Guerreiro Raposo, de 18 anos de idade, natural de Aljustrel, portador do Bilhete de Identidade N.º. III5722, de 3 de Agosto de 1965, do Arquivo de Identificação de Lisboa, desejando matricular-se no 3º ano D. T. do curso de regente agrícola, professor nessa Escola, para o que se encontra habilitado como prova com a documentação junta, vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.ª. se digne mandar admiti-lo á referida matrícula.

O encarregado de educação é seu pai Miguel Martins Lopes, residente em Carregueiro - Aljustrel.

Pede deferimento.

Carregueiro - Aljustrel, 10 de Agosto de 1968

José Miguel Raposo Martins Lopes.

4.

MIGUEL MARTINS LOPES

CARRIGUIRO

(BAIXO ALENTEJO)

TELEF. 82011



À

Secretaria da Escola de Regentes Agricolas

Herdade da Mitra

EVORA

1001

Miguel Martino Lopes

CARREGUEIRO

BAIXO ALENTEJO

TELEP. 52011 ALJ.

Carregueiro, 13 de Janeiro de 1969

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA

ENTRADA

Em 16 de Janeiro de 1969

Número de ordem 1760

Livro n.º 1 Folha n.º 154



À

Escola de Regentes Agrícolas de
E V O R A

ARQUIVO HISTÓRICO

Exmos. Snrs.

Para pagamento de Propinas da
2ª prestação, do meu filho José Miguel Raposo
Martins Lopes, aluno N.º.1001 dessa Escola,
enviei ontem um Vale de Correio, na importan-
cia de Esc: 125\$00 (cento e vinte e cinco es-
cudos)

Com muita consideração, sou

De Vs. Exas.

Atenciosamente

Miguel Martins Lopes

5.

Miguel Martins Lopes

CARREGUEIRO

BAIXO ALENTEJO

TELEF. 62011 ALJ

Carregueiro, 22 de Abril

de 196 9

Pago 4 595

1001



Escola de Regentes Agrícolas de
E V O R A

ARQUIVO HISTÓRICO

Exmos. Senhores

Despachei hoje em Vale Telegráfico, a importância de Esc: 188\$00 - cento e oitenta e oito escudos - referente a propinas do 3º período e multa, visto me ter esquecido de enviar a referida importância no prazo devido, do que peço desculpa.

Estas Propinas são referentes ao meu filho José Miguel Raposo Martins Lopes, aluno Nº. 1.001 dessa Escola Agrícola.

Com os meus agradecimentos, sou

De Vs. Exas,
Atenciosamente

Miguel Martins Lopes
6.

concluir o curso
av.

passar para
o 4.º ano



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA	
ENTRADA	
Em 17 de	Julho de 1969
Número de ordem	2076
Livre a.º	4
Folha n.º	87

Exm.º Senhor.
Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

José Miquel Raposo Martins Lopes, aluno n.º 1001, filho de Miquel Martins Lopes e de Ana Bárbara Guerreiro Raposo, natural de Aljustrel, nascido em 7 de Novembro de 1949, necessitando para efeitos de serviço militar dum certificado comprovativo de suas habilitações literárias, vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.ª que se digne mandar-lhe passar.

Espera deferimento

Beanqueiro, 16 de Julho de 1969

7.

José Miquel Raposo Martins Lopes.

Miguel Martins Lopes

CARREGUEIRO

BAIXO ALENTEJO

TELEF. 62011 ALJ.

Carregueiro, 30 de Julho de 1969



ESCOLA DE AGRICULTORES DE EVORA

ENTRADA

Em 31 de Julho de 1969

Número do ordem 2043

Folha n.º 21 Folha n.º 178

Exmo Senhor.

Chefe da Secretaria da Escola de Regentes Agrícolas
E V O R A

Exmo. Snr.

Ha já dias que foi enviado a essa Escola um requerimento pedindo um certificado de habilitações para efeito militar do meu filho José Miguel Raposo Martins Lopes, aluno N.º 1001 dessa Escola Agrícola, por lhe fazer já bastante falta para efeito de pedir adiamento por ter irmão mais velho na tropa, cujo praso finda no proximo dia 16 de Agosto P. F.

Agradeçia a V. Ex.ª, o favor de me enviar o dito certificado o mais breve possível.

Com muita consideração,

De V. Ex.ª.

Atenciosamente

Miguel Martins Lopes

8.



+++ Álvaro Bernardino Pereira Velez, 2º. Oficial ++++

JOSE MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES ++++++

[illegible]

7 de Novembro de 1949 ++++++

Aljustrel ++++++

Aljustrel ++++++

Miguel Martins Lopes e de Ana Barbara Raposo, concluiu, no ano lectivo de mil novecentos e sessenta e oito/mil novecentos e sessenta e nove o terceiro ano do curso de regente agricola professado nesta Escola nos termos do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950. +=+=+=+=+=+=+

O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE PARA EFEITOS DE
SERVIÇO MILITAR. ++++++

[illegible]

十 九 八 七 六 五 四 三 二 一

十 九 八 七 六 五 四 三 二 一

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.

Admitido à matrícula

Em 30 SET. 1969

O DIRECTOR

João da Rocha Sr. Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

1001 E

UNIVERSIDADE DE EVORA

ARQUIVO HISTÓRICO

Em 13 de Agosto de 1969

Numero do ordem 2190

Livro n.º 4 Folha n.º 91

José Miquel Raposo Martins Lopes, filho de Miquel Martins Lopes e de Ana Barbara Guerreiro Raposo de 19 anos de idade, natural de Aljustrel, portador do Bilhete de Identidade n.º 1115722 do Arquivo de Identificação de Lisboa, desejando matricular-se no 4.º ano do curso de Regentes Agrícolas, professado nessa Escola, para o que se encontra habilitado como prova com a documentação que se encontra na referida Escola, vem muito respectosamente pedir a V.ª Ex.ª se digne mandar admiti-lo a referida matrícula.

O encarregado de educação é seu pai Miquel Martins Lopes, residente em Banqueiras - Aljustrel.

Pede deferimento.

Banqueiras Aljustrel, 12 de Agosto de 1969

10.

José Miquel Raposo Martins Lopes

11
Miguel Martins Lopes

CARREGUEIRO
BAIXO ALENTEJO
Telep. 62011 ALJ.

1001
Carregueiro, 18 de Junho de 1970



À:
Escola de Regentes Agrícolas
Évora

Exm^{as}. Snrs:

Junto remeto a V.Ex^{as} um cheque do Banco do Alentejo nº 421621 na importância de Esc: 258\$00 (Duzentos cinquenta oito escudos) para a conta de depósito e caução de meu filho José Miguel Raposo Martins Lopes aluno nº 1.001 dessa Escola Agrícola.

Com os meus agradecimentos

De V.Ex^{as}.

Atenciosamente.

Miguel Martins Lopes

)).

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



4º Aug
1001 - UNIVERSIDADE DE EVORA

ARQUIVO HISTÓRICO	
ENTRADA	
Em 24 de Agosto de 1970	
Número de ordem 1514	
Livro nº 5	Folha nº 64

Ex.mo Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas de Evora

José Miguel Raposo Martins Lopes, filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Barbara Guerreiro Raposo, de 20 de idade, natural de Aljustrel, portador do Bilhete de Identidade N.º. de de Agosto de 1970 do Arquivo de Identificação de Lisboa, desejando matricular-se no 4º ano do curso Regentes Agrícolas, professado nessa Escola, para o que se encontra habilitado como prova com a documentação que se encontra nessa Escola, vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.ª. se digne mandar admiti-lo á referida matricula.

O encarregado de educação é seu pai Miguel Martins Lopes, residente em Carregueiro-Aljustrel.

Pede deferimento.

Carregueiro, 10 de Agosto de 1970

José Miguel Raposo Martins Lopes

U
Miguel Martins Lopes

CARREGUEIRO
BAIXO ALENTEJO
Telef. 62011 ALJ

Carregueiro, 20 de Agosto de 1970



ARQUIVO HISTÓRICO

À
Escola de Regentes Agrícolas de Évora
EVORA

Exmos. Snrs,

Incluso remeto a Vs. Exas, um cheque do Banco do Alentejo Nº: 421624 na importância de Esc: 200\$00, para pagamento de propinas.

No requerimento que junto não vai mencionado o numero do Bilhete de Identidade porque fôí o renovar e apesar de ter pago com urgência já ha quinze dias e, ainda não chegou.

De Vs. Exas.

Atenciosamente

Miguel Martins Lopes

13.

Miguel Martins Lopes

CARREGUEIRO
BAIXO ALENTEJO
TELEV. 62011 ALJ.

Carregueiro, 23 de Agosto de 1970



ARQUIVO HISTÓRICO

✓
À

Escolla de Regentes Agrícolas de
EVORA

Exmos. Senhores:

Venho hoje, por já ter recebido o Bilhete de Identidade do meu filho José Miguel Raposo Martins Lopes, que estava a ser renovado, e, por isso não foi no requerimento enviado ao Exmo. Senhor Director, dizer que o Nº III5722 de 19 / 8 / de 1970.

Com muita consideração,

De Vs. Exas,
Atenciosamente

Miguel Martins Lopes 14.

Miguel Martins Lopes

CARREGUEIRO

BAIXO-ALENTEJO

Telef. 62011 ALJ

1736
Carregueiro, 22 de Setembro de 1970



ARQUIVO HISTÓRICO

À

Escola de Regentes Agrícolas de
Évora

Exmos. Snrs.

Em meu poder postal de Vs. Exas, de 15
do corrente, que recebi com atraso e que agradeço.

Incluso remeto a Vs. Exas, um cheque do
Banco do Alentejo, N.º.498577, na importância de Esc:
120\$00 para a matricula de exame referente ao meu fi-
lho José Miguel Raposo Martins Lopes aluno N.º. 1001 de-
ssa Escola.

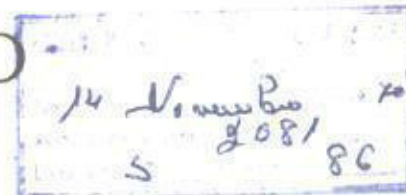
Com muita consideração.

De Vs. Exas.
Atenciosamente

Miguel Martins Lopes

15.

DECLARAÇÃO



Para conhecimento da ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA

, a pedido do interessado, declaro que

o Sold. Rec. do C.S.M. N.º 4078 / 70 (15185170) José Miguel Raposo Martins Lopes

filho de Miguel Martins Lopes

e de Ana Bárbara Guerreiro Raposo

nascido a 7 de Novembro de 1949 no Concelho de Aljustrel

Freguesia de Aljustrel

foi

incorporado em 7 de Outubro de 1970 para a prestação da sua obrigação normal de serviço.

Quartel em Caldas da Rainha, 20 de Outubro de 1970

O COMANDANTE,

MAURÍCIO MARTINS LOPES

CORONEL do C.E.M.

16.

Miguel Martins Lopes

CARREGUEIRO
BAIXO ALENTEJO
Telep. 62011 ALJ.

Carregueiro, 30 de Janeiro de 1971



ARQUIVO HISTÓRICO

À
Escola de Regentes Agrícolas de
Évora



Exm^{as} Snrs:

Incluso remeto a V. Ex^{as}. um cheque do Banco do Alentejo n^o B. 498580, na importancia de Esc: 80\$00 para a mocidade e de seguro Escolar. Junto tambem recibo que veio para aqui enganado.

1001

De V. Ex^{as}.
Antenciosamente

Miguel Martins Lopes

17.

BART. 3860
CART. 3450



ARQUIVO HISTÓRICO

BATALHÃO DE ARTILHARIA Nº 3860

COMPANHIA DE ARTILHARIA Nº 3450

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara este Comando que o Fur. Mil. NºMECº 15185170 - **JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES**, prestou serviço militar neste Estado, fazendo parte da CART. 3450/BART. 3860/R.A.P. 2, de 27 de Novembro de 1971 a 2 de Março de 1974.

Quartel em Angola (ZMN), 2 de Março de 1974

O CMDT. DA COMPANHIA,

Serafim Alves Ferreira dos Santos
Cap. Mil. Inf.
SERA FIM ALVES FERREIRA DOS SANTOS

CAP. MIL. INFº

ESCALA DE MENÇAS MÚLTIPLOS DE 1974
ENTRADA
Em 5 de 4 de 1974
Número do ordem 288
Folha n.º 29 Folha n.º 19



REGIMENTO DE ARTILHARIA PESADA N.º 2

GRUPO DE MOBILIZAÇÃO



ARQUIVO HISTÓRICO

DECLARAÇÃO

Para fins escolares se declara que o Furriel Milº.

NM. 15185170 JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS

LOPES

foi incorporado em 7/10/70, prestou serviço militar obrigatório na P. U. de Angola desde 17/11/71 a 2/3/74 e encontra-se na situação de disponibilidade desde 1 de Abril de 1974

Quartel em V. N. de Gaia, 2 de Abril de 1974

O COMANDANTE,

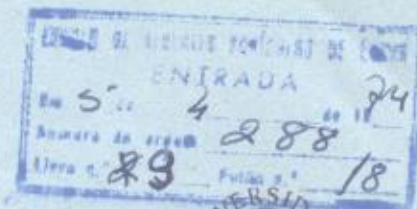
S. Branco
Cor.

FERNANDO DA SILVA BRANCO
CORONEL DE ARTº.

19.

Pag. 1/1 pág. 441

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm.^o Senhor Director da Escola de Regentes
Agrícolas de Évora

Jose Miguel Raposo Martins Lopes. Aluno n.^o
1001 da Escola da mui digna Direcção de V.^o Ex.^o, filho de
Miguel Martins Lopes e de Ana Bárbara Guerreiro Raposo,
natural da freguesia de Aljustrel concelho de Aljustrel, pos-
sador do Bilhete de Identidade n.^o 2645273 passado pelo Ar-
quivo de Identificação de Saranda em 31 de julho de 1972,
desejando efectuar o exame da disciplina de Zootecnia, ao
abrigo do disposto da Circular 22/67, vem muito respec-
tamente rogar a V.^o Ex.^o se digne autorizar a efectuar o refe-
rido exame.

Pede deferimento

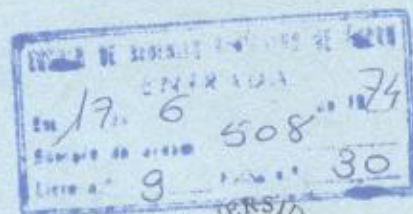
Évora 5 de Abril de 1974

20.

Jose Miguel Raposo Martins Lopes

Pagou
C/Buias: 911

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



Ex^{mo} Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

José Miguel Raposo Martins Lopes, aluno n.º 1001
da Escola da muito digna Direcção de V.ª Ex.ª, filho de
Miguel Martins Lopes e de Ana Bárbara Guerreiro Rapo-
so, Natural da freguesia de Aljustrel, concelho de Aljus-
trel, portador do Bilhete de Identidade n.º 2645273
passado pelo Arquivo de Identificação de Évora em
31 de julho de 1972, desejando efectuar os exa-
mes das disciplinas de Construções Rurais e Viticultura
ao abrigo do disposto da Portaria 22/67, venho muito
respeitosamente rogar a V.ª Ex.ª se digne autorizar a
efectuar os referidos exames

Pede deferimento

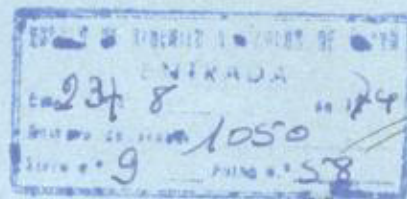
Évora 14 de junho de 1974

2).

José Miguel Raposo Martins Lopes.

P/Buia
n.º 1222

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Exm^o. Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de

Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, aluno n.º. 1001, filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Bárbara Guerreiro Raposo, natural da freguesia e concelho de Aljustrel, portador do Bilhete de Identidade N.º. 2645273 passado pelo Arquivo de Identificação de Luanda em 31 de Julho de 1972, desejando efectuar os exames das disciplinas de Agricultura Tropical, Arboricultura, Silvicultura e Administração e Contabilidade Agrícola, ao abrigo da circular N.º. 22/67, vem muito respeitosamente rogar a V.Ex^a. se digne autorizar a efectuar os referidos exames.

Pede deferimento

Évora, 24 de Agosto de 1975

22.

Joze Miguel Raposo Martins Lopes

Pg. 1402
→

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA	
ENTRADA	
Em 11 de 10	de 1974
Número de ordem	1286
Livro n.º 9	Folha n.º 72



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.^{ma} Senhora Presidente da Comissão de Gestão
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Jose Miguel Raposo Martins Lopes, Aluno N.º 1001, filho de Miguel Martins Lopes, e de Ana Bárbara Guerreiro Raposo, natural da freguesia de Aljustrel, concelho de Aljustrel portador do Bilhete de Identidade N.º 2645273 passado pelo Arquivo de Identificação de Guanda em 31 de julho de 1972, desejando efectuar o exame da disciplina de Patologia Vegetal ao abrigo do disposto na Licença 22/67, vem muito respeitosamente rogar a V. Ex.^a se digne autorizar a efectuar o referido exame.

Pede deferimento

23.

Évora 10 de Outubro de 1974

José Miguel Raposo Martins Lopes,

P/Guia
N.º 1634

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA
Em 8 de 11 AD. 1074
Número de ordem 1452
Livro n.º 9 Folha n.º 81

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão de Gestão
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

José Miguel Raposo Martins Lopes, Aluno N.º
1001, filho de Miguel Martins Lopes e de cunha
Bárbara Guerreiro Raposo, natural da freguesia
de Aljustrel, concelho de Aljustrel portador do
Bilhete de Identidade N.º 2645273 passado pelo
Arquivo de Identificação de Evora em 31,
julho de, 1972, desejando efectuar os exames
das disciplinas de Tecnologia e Indústrias Agri-
colas e Administração e Contabilidade Agrícola, ao
abrigo do disposto da Circular 22/67, vem muito
respeitosamente rogar a V. Ex.^a se dignar autori-
zar a efectuar os referidos exames.

Pede deferimento

24.

Evora 8 de Novembro de 1974

José Miguel Raposo Martins Lopes.

P. 4. 106

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



Exm.º Senhor Presidente da Comissão de Regentes da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

José Miguel Raposo Martins Lopes Aluno n.º
1001, filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Bár-
bara Gouveia Raposo natural da freguesia de Alpi-
stel concelho de Aljustrel portador do Bilhete
de identidade n.º 2645273 passado pelo Arquivo
de Identificação de Luanda em 31 de julho de
1972 desejando efectuar o exame da disciplina
de Patologia Vegetal, ao abrigo do disposto na
circulção 22/67, vem muito respectivamente rogar
a V. Ex.ª se digne autorizar a efectuar o referido
exame.

Pede Deferimento

Évora, 8 de Janeiro de 1975

25.

José Miguel Raposo Martins Lopes

===== I N F O R M A Ç Ã O =====

--//--

A pedido do interessado e para os devidos efeitos, informo que, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, nascido em 7 de Novembro de 1949 na freguesia de Aljustrel, filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Bárbara Raposo, concluiu, em Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco, a parte escolar do curso de regente agrícola professado nesta Escola nos termos do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950. ++++++

--//--

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 21 de Março de 1975.

O Chefe da Secretaria,

26.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.^{ma} Senhor Presidente da Comissão de Gestão da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Jose Miguel Raposo Martins Lopes Aluno n.º 1001, filho de
Miguel Martins Lopes e de Ana Bárbara Guerreiro Raposo
natural da freguesia de Aljustrel concelho de Aljustrel, por
lado do Billeto de Identidade no. 2645273 passado pelo Arquivo
de Identificação de Luanda em 31 de julho de 1972 tendo
frequentado o 5.º ano do curso de regentes agrícolas professor
da nesta Escola nos termos do Decreto n.º 38026, de 2 de
Novembro de 1950, necessitando de certificado de habilita-
ções, venho muito respeitosamente rogar a V. Exa se dignar
mandar passar certidão de habilitações

Pede deferimento.

Évora 21 de Março de 1975

27.

Jose Miguel Raposo Martins Lopes



+++++ António Maria Janeiro +++++

JOSE MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES +=+=+=+=+=

7 de Novembro de 1949 ++++++

Aljustrel ++++++

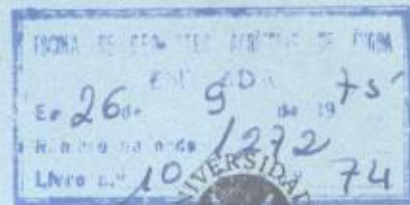
Aljustrel ++++++

Miguel Martins Lopes e de Ana Bárbara Raposo, con-
cluía, em Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco,a
parte escolar do curso de regente agrícola professado nes-
ta Escola nos termos do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novem-
bro de 1950.

+ + + + +



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exmo. Senhor Presidente da comissão de Gestão da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora

João Miguel Raposo Martins Lopes, aluno N.º 1001, filho de Miguel Martins Lopes, e de Ana Barbara Guerreiro Raposo natural da freguesia de Aljustrel, concelho de Aljustrel, residente no lugar de Carneiro, Aljustrel, portador do bilhete de identidade N.º 1115722 passado pelo Arquivo de identificação de Lisboa em 31 de Março de 1975, tendo concluído a parte escolar do curso de Regentes Agrícolas nesta Escola no ano de 74/75 e desejando realizar o seu tirocínio profissional nas: Comissões de gestão transitória do Roxo e Odivelas, Beja, Odemira, sobre os seguintes temas, Regadio, Horticultura e Topografia, vem muito respeitosamente rogar a V. Ex.ª se digne conceder-lhe a necessária autorização.

Pede deferimento

30.

Évora 25 de Setembro de 1975

João Miguel Raposo Martins Lopes.



Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

G U I A

Nos termos do Artº. 254º. do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, e autorização concedida pela guia 287, do Instituto Nacional de Investigação Agrária, em 31 de Outubro do ano corrente, vai o aluno desta Escola, **JOÃO MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES**, apresentar-se na Comissão de Gestão Transitória do Perímetro do Roxo e Odívelas, a fim de realizar o seu tirocínio profissional, devendo os serviços informar esta Escola da data em que o aluno iniciou o tirocínio.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 4 de Novembro de 1975.

31 O Presidente da Comissão de Gestão,



Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o Senhor

João Miguel Raposo Martins Lopes

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º 1224

Proc. 100)

Évora 4/11/75

ASSUNTO:

Para os devidos efeitos e nos termos do Art.º 254.º do Decreto nº 38 026, de 2 de Novembro de 1950, junto envio a guia para se apresentar na Comissão de Gestão Transitória do Roxo em Odivelas, a fim de iniciar o seu tirocínio como requereu.

Cumpre-me informar que o mesmo se realiza nos termos da alínea a) do nº1) do Art.º 255.º do Decreto acima citado, devendo também cumprir o disposto no despacho ministerial de 16 de Setembro de 1970 que para seu conhecimento se transcreve:

"..... todos os meses o aluno tirocinante deverá entregar até 10 dias após o mês, a nota de assiduidade e um exemplar do relatório dos trabalhos efectuados, bem como as observações por estes suscitadas. O dirigente do tirocínio deverá confirmar expressamente o conteúdo (e não apenas rubricá-lo) podendo juntar-lhe qualquer informação que considere justificada, findos os trabalhos o aluno terá que entregar três exemplares do relatório, sendo dois deles devidamente encadernados.

Com os melhores cumprimentos.

32.

/CP:

A Bem da República

320 Presidente da Comissão de Gestão

7/17

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS
COMISSÃO DE GESTÃO TRANSITÓRIA DO PERÍMETRO
DO ROXO E ODIVELAS
MONTES VELHOS - ALJUSTREL

Telefone S. João de Negrilhos 66127



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o Senhor

Presidente da Comissão de Gestão
da Escola de Regentes Agrícolas de
ÉVORA

S/ Referência :

S/ Comunicação de :

Ofício N.º

Processo N.º

ALJUSTREL

Assunto :

638 /75

6.0

12/Nov./975

Para os devidos efeitos, comunico a V.Ex^a, que o aluno estagiário dessa Escola, José Miguel Raposo Martins Lopes, se apresentou nesta C.G.T., para início do seu estágio no dia 10 de Novembro do corrente.

Com os nossos cumprimentos.

Pel' A COMISSÃO DE GESTÃO TRANSITÓRIA
DO ROXO E ODIVELAS


(Luis Manuel Judice da Gama Pinto)

Eng^o, Agrónomo



ARQUIVO HISTÓRICO

Montes Velhos-Aljustrel, 16/12/975

Exm^o. Senhor

Presidente da Comissão de Gestão da

Escola de Regente Agrícolas de Évora

É V O R A

Tenho a honra de enviar a V.Ex^{sa}. a folha de assiduidade e o relatório de estágio do "Curso de Regente Agrícola" referente ao mês de Novembro de 1975 e relativo ao aluno n^o. 1001 - JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES.

Com os meus respeitosos cumprimentos.

(José Miguel Raposo Martins Lopes)
Aluno n^o. 1001



ARQUIVO HISTÓRICO

ESTUDO PEDOLÓGICO E DE APTIDÃO CULTURAL

DA

"HERDADE DA MISERICÓRDIA"

ANO DE: 1975

MONTES VELHOS

34a.

FOLHA DE ASSIDUIDADE DO TIROCÍNIO DO CURSO DE ENGR. TÉCNICO AGRÁRIO
DO ALUNO TIROCINANTE JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES.

MÊS DE NOVEMBRO

MÊS	DIAS	TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE
Novembro	10	Apresentação
"	11	Acordo sobre o tema de estágio
"	12 - 15	Contactos com os trabalhos da Comissão de Gestão Transitória do Roxo e Odivelas
	16	Domingo
	17 - 22	Reconhecimento da zona onde se vai efectuar o trabalho
	23	Domingo
	24 - 29	Recolha de elementos bibliográficos e elaboração de cartas
	30	Domingo

Montes Velhos, em 4 de Dezembro de 1975

O ALUNO TIROCINANTE:

O DIRECTOR DE TIROCÍNIO:

Frederico Raposo Martins Lopes

(José Miguel Raposo Martins Lopes)

Alves

(Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo)
Eng.º Agrónomo

346.

INTRODUÇÃO

Antes de apresentarmos o princípio do meu trabalho, que irá recair sobre o Estudo Pedológico e de Aptidão Cultural da Herdade da Misericórdia, achamos conveniente a seguinte introdução.

Considere-se que para uma boa exploração económica dos prédios rústicos, é necessário o conhecimento tanto quanto possível do meio ecológico onde vegetam as culturas a ensaiar.

Tal necessidade fundamenta-se no facto de, o solo e o clima condicionarem a produtividade das culturas, pelo que só em casos especiais de culturas ditas ricas se poderá produzi-las em zonas ecológicas que não sejam favoráveis.

Regra geral, logo que, as culturas saiam dos solos onde existam boas ou regulares condições, a produtividade baixa, e mesmo usando técnicas culturais evoluídas o rendimento bruto apresenta-se aquém das despesas efectivas. Assim, torna-se necessário o estudo do solo, das culturas ou grupos de culturas susceptíveis de cultivo económico ageneralizar bem como o investimentos principais e necessários para controlar dentro do possível as características Pedológicas negativas encontradas.

CAPÍTULO IASPECTO GERAL DA ZONA ESTUDADA1 - LOCALIZAÇÃO

A Herdade da Misericórdia, que, possivelmente irá funcionar como Herdade Estatal e onde futuramente o I. N. I. A. (Instituto Nacional de Investigação Agrária) irá instalar um campo experimental, fica situada na freguesia de São João de Negrilhos, concelho de Aljustrel.

Confronta a Norte com a Herdade do Monte Novo do Roxo, a Sul por intermédio da Ribeira do Roxo com a Herdade das Semearias, a Leste com a Herdade do Monte Branco do Roxo e a Oeste com as Herdade das Figueiras e Semearias.

Esta Herdade da Misericórdia compreende na totalidade uma área de 266,5250 ha, sendo 189,1500 utilizados em culturas de sequeiro e 77,3750 ha. em culturas de regadio.

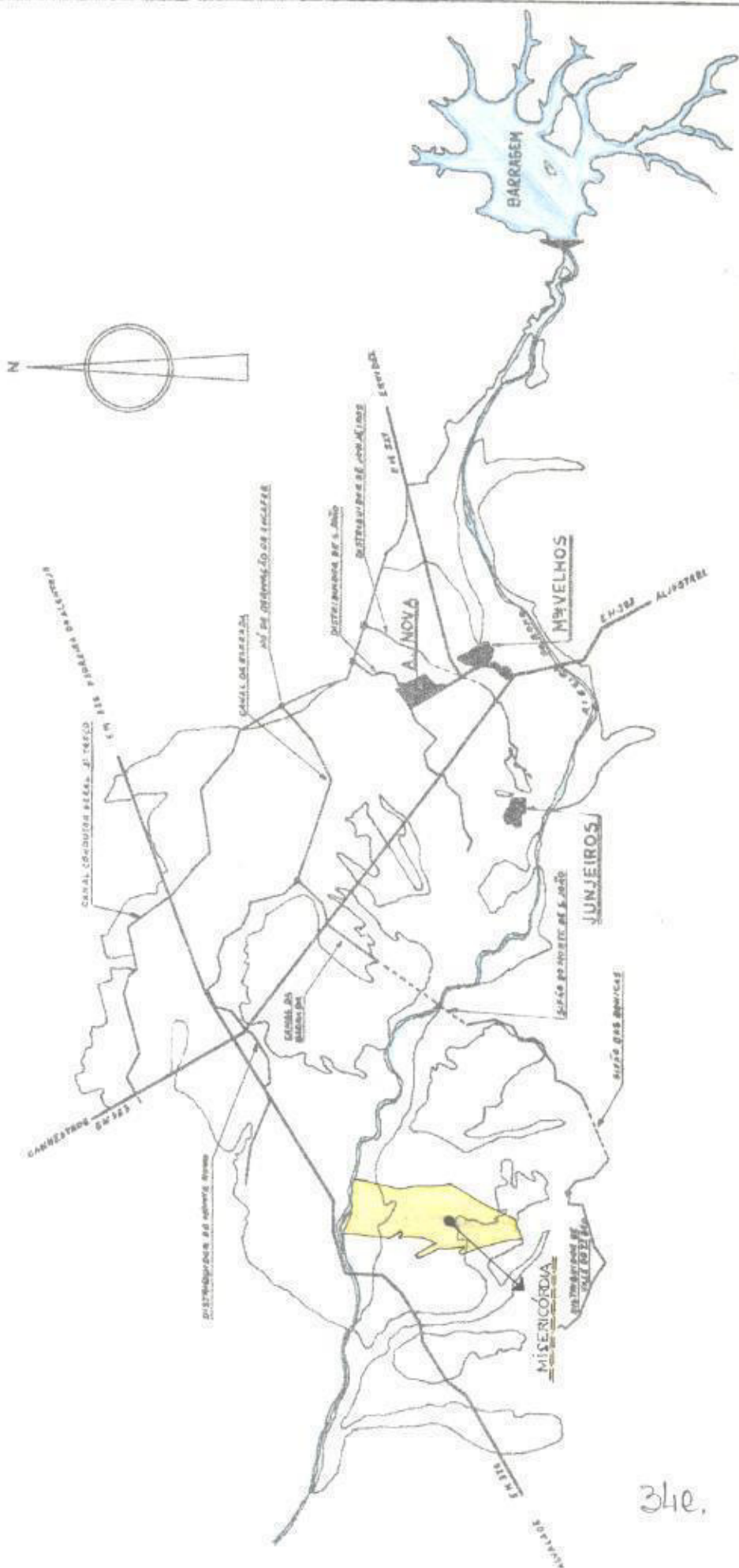
A referida Herdade é servida pelo Aproveitamento Hidroagrícola dos Campos do Roxo e por uma pequena barragem construída no local cuja capacidade de rega é de 26,8000 ha.

Vias de comunicação

A zona estudada é servida pela estrada Municipal nº. 526 que liga Alvalade a Ferreira de Alentejo.

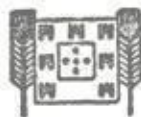
Para melhor elucidação junta-se em anexo uma carta da zona.

PERÍMETRO DO ROXO



Ep. Sissener

S.



R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS
COMISSÃO DE GESTÃO TRANSITÓRIA DO PERÍMETRO
DO ROXO E ODIVELAS



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o Senhor

Presidente da Comissão de Estágios da Es-
cola de Regentes Agrícolas de Évora

É V O R A

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Localidade e data

750 / 75 6.º 17/Dez./975

Assunto:

Em resposta ao ofício de V.Ex^o n^o 1416 datado de 4 do corrente,
cumpre-nos informar que o orientador do estagiário José Miguel Martins Lopes
é o membro desta Comissão de Gestão Eng^o Agrónomo Gonçalo Arlindo Alves da
Silva Araújo.

Pedologia e Cartografia de solos será o tema do estágio cujo pro-
grama se repartirá da seguinte forma:

- Reconhecimento da área onde se irá desenvolver o trabalho.
- Estudo do clima, geologia e litologia da zona a trabalhar.
- Leitura de perfis, definição das unidades e cartografia das
mesmas.
- Interpretações do levantamento agrológico e sugestões sobre
o plano de exploração a pôr em prática.

Com os nossos cumprimentos.

Pel' A COMISSÃO DE GESTÃO TRANSITÓRIA
DO ROXO E ODIVELAS

(Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo)

Eng^o. Agrónomo

35.

Na resposta indicar as referências deste documento

SP / MD

Praça do Comércio — Lisboa



Montes Velhos, 12 de Janeiro de 1976

Exm^a. Senhor

Presidente da Comissão de Gestão da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora

É V O R A

ARQUIVO HISTÓRICO

Junto tenho a honra de enviar a V.Ex^a. a folha de assiduidade e o relatório de estágio do "Curso de Regente Agrícola" referente ao mês de Dezembro de 1975 e relativo ao aluno n^o. 1001 - JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES.

Com os meus respeitosos cumprimentos.

(José Miguel Raposo Martins Lopes)
Aluno n^o. 1001

FOLHA DE ASSIDUIDADE DO TIROCÍNIO DO CURSO DE ENG.º. TÉCNICO
AGRÁRIO DO ALUNO TIROCINANTE JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES

MÊS DE DEZEMBRO

MÊS	DIAS	TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE
Dezembro	2 - 6	Saídas ao Campo.
"	7	Domingo.
"	9 - 13	Saídas ao Campo.
"	15 - 20	Visitas ao Posto Meteorológico da Albufeira do Roxo.
"	21	Domingo.
"	22 - 23	Consultas Bibliográficas.
"	25	Feriado.
"	29 - 29	Elaboração do Relatório.

Montes Velhos, 5 de Janeiro de 1976

O ALUNO TIROCINANTE:

(José Miguel Raposo Martins Lopes)

O DIRECTOR DE TIROCÍNIO:

fluz
(Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo)
Eng.º. Agrónomo

36a.

C A P Í T U L O I I

2) - Clima

2.1 - Introdução

Como se sabe a atmosfera é a camada de ar que envolve a terra e na qual se formam e têm a sua evolução os diferentes meteoros que constituem e formam o clima, tais como: a temperatura, a pluviosidade, a humidade, a pressão atmosférica, etc.

Atendendo à grande influência que o clima exerce sobre o desenvolvimento agrícola, e também como factor influente na formação dos solos, procuramos recolher tanto quanto possível dados dos vários fenómenos atmosféricos que mais fazem sentir a sua influência sobre a zona, e elaboramos alguns quadros elucidativos dos vários elementos que caracterizam o clima da região.

2.2 - Temperatura do ar

A propriedade da Misericórdia situa-se em pleno Alentejo pelo que se pode incluir na zona climática nitidamente continental, atendendo que as amplitudes das variações térmicas, diurnas e anuais são grandes e a humidade é pouco acentuada.

No quadro nº. 1 poderemos verificar as temperaturas do ar, máxima e mínima verificadas no posto meteorológico da barragem do Roxo no ano de 1974-1975.

2.3 - Pluviosidade

A pluviosidade é um dos factores mais importantes no clima duma região, pela influência directa que se faz sentir. Apresentamos a seguir no Quadro nº. 2, as precipitações registadas em cada mês, os dias de chuva e o índice de frequência no posto meteorológico da albufeira do Roxo durante o ano de 1975.

2.4 - Evaporação

A evaporação é a passagem da humidade do solo ao estado de vapor pela influência do calor solar.

Como é natural a evaporação atinge os maiores valores durante os meses mais quentes e vice-versa. Os valores da evaporação que apresentamos no quadro nº. 3 foram determinados pelo método do Pich, observados no posto meteorológico da albufeira do Roxo.

2.5 - Nebulosidade

Este meteoro pode definir-se como sendo a fracção decimal de céu coberto por nuvens em determinado momento ao qual atribuímos valores correspondentes aos números de 0 a 10.

Se o céu estiver completamente limpo a nebulosidade será 0, e se o céu estiver completamente coberto a nebulosidade será 10.

2.6 - Vento

Define-se como sendo o deslocamento do ar. A velocidade do vento está dependente dos centros de altas e baixas pressões. Quanto maiores forem as diferenças de pressão maior será a intensidade dos ventos.

Comparando os valores do vento registados no posto meteorológico da albufeira do Roxo com a escala de Beaufort verificamos que a designação do vento na zona fica compreendida entre o vento fraco e muito fraco, não ultrapassando a velocidade de 40 Km/hora., o que não causa prejuizos às culturas.

Outros meteoros

.277 - Trovoadas

As trovoadas são prejudiciais à agricultura, pois são geralmente acompanhadas de chuvas bastante fortes.

Esta região é por vezes atacada por estes meteoros durante o mês de Junho, sendo os meses mais propícios Outubro, Novembro e Março.

2.8 - Nevoeiros

O nevoeiro forma-se quando o vapor de água se condensa e permanece na atmosfera em suspensão nas camadas de ar junto do solo.

Se os nevoeiros se formam com frequência em determinada zona, tornam-se prejudiciais sob o ponto de vista agrícola, uma^{vez} que a humidade que transmitem ao meio ambiente favorece as condições de vida propícias aos micro-organismos provocadores de doenças das plantas. Na zona abrangida pela propriedade da Misericórdia podemos considerar os nevoeiros pouco frequentes.

2.9 - Orvalho

O orvalho forma-se devido ao abaixamento de temperatura produzido durante a noite. Pode-se formar antes do por do sol se o dia estiver quente e o arrefecimento for brusco.

2.10 - Geadas

A base da formação das geadas é o abaixamento de temperatura produzido durante a noite e que se verifica quando a temperatura do ar junto dos objectos atinge pelo menos 0^o.C.

As geadas têm as suas vantagens e os seus inconvenientes. Como vantagens podemos apontar o bom enraizamento dos cereais, e, como inconvenientes, provocam queimaduras em certas plantas mais sensíveis.

Montes Velhos, 5 de Janeiro de 1976

O ALUNO TIROCINANTE:


(José Miguel Raposo Martins Lopes)

O DIRECTOR DE TIROCÍNIO:


(Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo)
Eng^o. Agrónomo

Quadro I

ARQUIVO HISTÓRICO

TEMPERATURAS DO AR												
Meses	Janº	Fevº	Marº	Abrº	Maiº	Junº	Julº	Agoº	Setº	Outº	Novº	Dezº.
Máxima	18,0	19,0	21,0	25,0	28,0	31,0	39,0	41,0	33,0	33,0	31,0	18,0
Mínima	0,1	1,0	0,0	0,0	4,0	5,0	8,0	11,0	6,0	4,0	2,0	0,0

Quadro II

PRECIPITAÇÕES REGISTADAS EM 1975												
Meses	Janº	Fevº	Marº	Abrº	Maiº	Junº	Julº	Agoº	Setº	Outº	Novº	Dezº.
m/m	44,3	77,5	115	71,0	22,4	17,0	-	-	18,7	12,3	28,2	128,6
Nº. dias	9	13	12	7	7	13	-	-	3	1	4	12
Índice de frequência	0,29	0,46	0,38	0,23	0,22	0,10	-	-	0,10	0,03	0,13	0,38

Quadro III

Valores de evaporação médios em m/m												
Meses	Janº.	Fevº.	Marº.	Abrº.	Maiº.	Junº.	Julº	Agoº.	Setº.	Outº.	Novº.	Dezº.
Roxo	32,4	25,6	26,4	50,0	66,3	89,9	154,6	191,4	110,2	77,9	74,9	79,2

FOLHA DE ASSIDUIDADE DO TIROCÍNIO DO CURSO DE ENGº TÉCNICO
DO ALUNO TIROCINANTE JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES



ARQUIVO HISTÓRICO

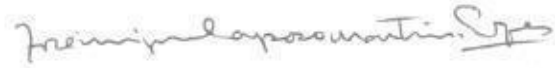
MÊS DE JANEIRO

MÊS	DIAS	TRABALHOS EFECTUADOS DIÁRIAMENTE
JANEIRO	1	FERIADO
"	2-3	SERVIÇOS DE GABINETE
"	4	DOMINGO
"	5-10	Análise premenorizada do local e marcação dos pontos onde se abrirão as covas para análise de perfis
"	11	Domingo
"	12-17	Consultas bibliográficas e outros serviços de gabinete
"	18	Domingo
"	19-24	Elaboração de cartas
"	25	Domingo
"	26-31	Elaboração do relatório

Montes Velhos, 9 de Janeiro de 1975

O ALUNO TIROCINANTE:

O DIRECTOR DE TIROCÍNIO:


(José Miguel Raposo Martins Lopes)


(Gonçalo Araújo Alves da Silva Araújo)
Engº Agrónomo

FOLHA DE ASSIDUIDADE DO TIROCÍNIO DO CURSO DE ENGE TÉCNICO
DO ALUNO TIROCINANTE JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES



ARQUIVO HISTÓRICO

MÊS DE JANEIRO

MÊS	DIAS	TRABALHOS EFECTUADOS DIÁRIAMENTE
JANEIRO	1	FERIADO
"	2-3	SERVIÇOS DE GABINETE
"	4	DOMINGO
"	5-10	Análise premenorizada do local e marcação dos ^{pontos} onde se abrirão as covas para análise de perfis
"	11	Domingo
"	12-17	Consultas bibliográficas e outros serviços de gabinete
"	18	Domingo
"	19-24	Elaboração de cartas
"	25	Domingo
"	26-31	Elaboração do relatório

Montes Velhos, 9 de Janeiro de 1975

O ALUNO TIROCINANTE:

O DIRECTOR DE TIROCÍNIO:

José Miguel Raposo Martins Lopes
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

[Assinatura]
(Gonçalo Ariando Alves da Silva Araújo
Engº Agrónomo

37a.

CAPÍTULO III



ARQUIVO HISTÓRICO

3- ELEMENTOS PEDOLÓGICOS

Antes de referirmos e analisarmos em pormenor o estudo específico que nos propusemos fazer sobre a morfologia de solos da Herdade da Misericórdia e sua aptidão cultural, cremos ser de todo o interesse, fazer antes uma descrição, embora superficial, das manchas de solos mais representativas do Perimetro do Roxo com referencia ás suas características normais.

3.1- Unidades Pedológicas

A zona limitada pelo Perimetro Hidro Agrícola do Roxo é formada pelas seguintes unidades pedológicas caracterizadas pelo S. R. O. A. :

-- Planassolos de arenitos ou conglomerados (Ps)	1488,6 Ha	30%
-- Solos mediteraneas vermelhos ou amarelos de "rafias" ou depositos afins (SR)	1091,2	22%
-- Solos mediterrâneos pardos para-hidromórficos de arenitos ou conglomerados argilosos (PAG)	992,6	20%
-- Aluviossolos compreendendo aluviões modernos e antigos de textura mediana, pesada e ligeira (A, Aa, Al, At, Ata e Atl)	892,8	18%
-- A restante área é formada por várias unidades pedologicas sem representação significativa	496,0	10%

O ALUNO TIROCINANTE:

Freimiguel Raposo Martins Lopes
(JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES)

O DIRECTOR DE TIROCINIO:

g
(GONÇALO ARLINDO ALVES DA SILVA ARAUJO)
Engº Agrónomo 346.

CAPÍTULO III



ARQUIVO HISTÓRICO

3- ELEMENTOS PEDOLÓGICOS

Antes de referirmos e analisarmos em pormenor o estudo específico que nos propusemos fazer sobre a morfologia de solos da Herdade da Misericórdia e sua aptidão cultural, cremos ser de todo o interesse, fazer antes uma descrição embora superficial, das manchas de solos mais representativas do Perimetro do Roxo com referencia ás suas características normais.

3.1- Unidades Pedológicas

A zona limitada pelo Perimetro Hidro Agrícola do Roxo é formada pelas seguintes unidades pedológicas caracterizadas pelo S. R. O. A. :

-- Planassoles de arenitos ou conglomerados (Ps)	1488,0 Ha	30%
-- Solos mediteraneos vermelhos ou amarelos de "rafiás" ou depositos afins (SR)	1091,2	22%
-- Solos mediterrâneos pardos para-hidromórficos de arenitos ou conglomerados argilosos (PAG)	992,0	20%
-- Aluviössoles compreendendo aluviões modernos e antigos de textura mediana, pesada e ligeira (A, Aa, Al, At, Ata e Atl)	892,8	18%
-- A restante área é formada por várias unidades pedologicas sem representação significativa	496,0	10%

O ALUNO TIROCINANTE:

Freimiguel Raposo Martins Lopes
(JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES)

O DIRECTOR DE TIROCINIO:

Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araujo
(GONÇALO ARLINDO ALVES DA SILVA ARAUJO)

Engº Agrónomo 390.

Copy 12/03/76



Montes Velhos, 10/3/76

Exm^o Senhor

ARQUIVO HISTÓRICO

Presidente da Comissão de Estágios da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora
HERDADE DA MITRA

Tenho a honra de enviar a V.Ex^a a Folha de assiduidade
e o relatório mensal do estágio do curso de Engenheiro Técnico
Agrário, referente ao mês de Fevereiro de 1976 e relativo ao aluno
dessa escola n^o 1001-José Miguel Raposo Martins Lopes.

Com os nossos cumprimentos.

Frederico Raposo Martins Lopes

(José Miguel Raposo Martins Lopes)

Estagiário de Eng. Tec. Agrário

FOLHA DE ASSIDUIDADE DO TIROCINIO DO CURSO DE
ENGº TECNICO AGRÁRIO.



ALUNO TIROCINANTE: José Miguel Raposo Martins Lopes

ARQUIVO HISTÓRICO

MÊS: FEVEREIRO

DIAS	TRABALHOS EFECTUADOS
2-7	Consultas bibliográficas sobre estudos de solos.
9-14	Visitas ao campo relacionadas sobre o estudo de perfis de solos.
16-21	Trabalhos relacionados com o levantamento topográfico duma parcela da herdade da Misericórdia, e nivelamento desta.
23-28	Trabalhos de gabinete e elaboração do relatório mensal.

Montes Velhos, 10 de Março de 1976

O ALUNO TIROCINANTE:

José Miguel Raposo Martins Lopes
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

O DIRECTOR DE TIROCINIO:

Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo
(Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo)

Engº Agrônomo

4. ESTUDO DOS SOLOS

Depois de termos feito uma descrição, embora superficial, das manchas dos solos mais representativas do perímetro do Roxo, iniciamos o estudo do solo, que nos propuzemos fazer, na herdade da Misericórdia, com o fim de tirarmos conclusões acerca da sua aptidão cultural.

Reunidos os meios humanos e materiais necessários ao nosso estudo, procedeu-se ao reconhecimento prévio da zona, à marcação dos pontos onde se abriu uma rede de covas com malha suficientemente apertada e à numeração dessas covas, para assim podermos fazer a descrição dos perfis, tomando em consideração as seguintes características:

- └ - Cor
 - Textura
 - Estrutura
 - Efervescência ao CLH a 10% (diluído), presen
 - Presença de raízes
 - Consistência
 - Permeabilidade
 - Drenagem
- └ - Topografia
- └ - Vegetação

Características morfológicas internas

Características morfológicas externas

4. 4.1 - Metodologia

Cor

Para determinarmos a cor utilizamos a carta de cores padrão designada "Munsell Soil Color Chart".

Textura

Vamos usar a técnica usual de campo, que nos permite através duma observação numa amostra de terra fina, primeiramente seca e depois

molhada determinar a textura.

Estrutura

A estrutura que vamos identificar trata-se da macro-estrutura, ou seja, a que podemos observar no campo à vista desarmada.

Presença de raízes

Existência ou não existência de raízes.

- Critério da quantidade de raízes

- Sem raízes

- Raras - de 1 a 3 raízes

- Poucas - de 4 a 10 "

- Algumas - de 10 a 20 "

- Bastantes - de 20 a 50 raízes

- Muitas de - 50 a 100 "

- Abundantes - mais de 100 "

- Critério da espessura de raízes

- Finas (de ϕ inferior a 1 mm)

- Médias (de ϕ 1 a 3 mm)

- Grossas (de ϕ 3 a 15 mm)

- Muito grossas (de ϕ superior a 15 mm)

- Profundidade das raízes

A profundidade das raízes também é bastante importante para o estudo do perfil.

Consistência

A consistência é avaliada pela resistência que os conjuntos de partículas oferecem à sua composição ou rotura.

Drenagem

A drenagem pode ser externa ou interna. A drenagem interna é um agente de transporte e de transformações operadas no perfil, embora não deva ser confundida com outros movimentos da água no solo. 38e.

Topografia

O relevo é um dos factores de formação do solo, importa pois o seu conhecimento. A indicação da topografia faz-se atendendo em primeiro lugar à da zona e seguidamente incluir a descrição da topografia local.

Vegetação

O conhecimento da vegetação interessa sob o ponto de vista da evolução como factor dinâmico na formação do solo e ainda como agente auxiliar na cartografia dos solos.

Nota:

Utilizou-se na abertura da rede de covas uma rectro-escavadora da Junta de Hidráulica Agrícola sendo a verticabilidade das paredes frontais das covas aperfeiçoada manualmente por nós.

O ALUNO TIROCINANTE:



José Miguel Raposo Martins Lopes)

O DIRECTOR DE TIROCÍNIO:



(Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo)
Eng.º Agrónomo

FOLHA DE ASSIDUIDADE DO TIROCINIO DO CURSO DE
ENGº TECNICO AGRÁRIO.



ALUNO TIROCINANTE: José Miguel Raposo Martins Lopes

ARQUIVO HISTÓRICO

MÊS: FEVEREIRO

DIAS	TRABALHOS EFECTUADOS
2-7	Consultas bibliográficas sobre estudos de solos.
9-14	Visitas ao campo relacionadas sobre o estudo de perfis de solos.
16-21	Trabalhos relacionados com o levantamento topográfico duma parcela da herdade da Misericórdia, e nivelamento desta.
23-28	Trabalhos de gabinete e elaboração do relatório mensal.

Montes Velhos, 10 de Março de 1976

O ALUNO TIROCINANTE:

João Raposo Martins Lopes
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

O DIRECTOR DE TIROCINIO:

Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo
(Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo)
Engº Agronomo

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

PROCESSO DE TIROCÍNIO

Aluno, JOÃO MIGUEL MARTINS LOPESN.º 1006Guia passada pelo Secretariado Coordenador de Estágios N.º 207Tema e programa do estágio: Pedologia CartografiaOrientador indicado pelo organismo onde decorre o estágio: Eng.º. Agr.º. Gonçalo Alves da Silva AraújoOrientador designado pela Escola: Eng.º. Agr.º. ANTÓNIO NUNES PISSARRAInício do tirocínio: 4 de Novembro de 1975.

NOTAS DE ASSIDUIDADE:

1.ª de <u>Novembro</u> de 197 <u>5</u>	7.ª de _____ de 197_____
2.ª de <u>Dezembro</u> de 197 <u>5</u>	.ª de _____ de 197_____
3.ª de <u>Janeiro</u> de 197 <u>6</u>	.ª de _____ de 197_____
4.ª de <u>Fevereiro</u> de 197 <u>6</u>	.ª de _____ de 197_____
5.ª de _____ de 197_____	.ª de _____ de 197_____
6.ª de _____ de 197_____	.ª de _____ de 197_____

Termo do tirocínio: _____ de _____ de 197_____

Prorrogação do prazo de entrega do relatório:

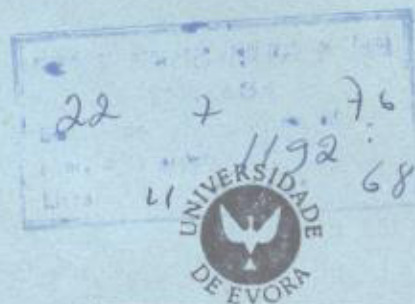
1.ª 13 de Junho de 19762.ª 10 de Novembro de 1976

Entrega do relatório: _____ de _____ de 197_____

Classificação obtida no exame de aptidão _____ valores

Observações: MONTES VELHOS - ALJUSTREL (Perímetro do Roxo e Odívelas) 39

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{ma} Senhora Presidente da Comissão de Gestão da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora

José Miguel Raposo Martins Lopes, Aluno n.º 1001 de 26
Anos de idade, nascido a 7 de Novembro de 1949 na fregue-
sia de Aljustrel, concelho de Aljustrel e filho de Miguel
Martins Lopes e de Ana Carolina Guerreiro Raposo, Portador
do bilhete de identificação n.º 1115722 passado pelo Arquivo
de identificação de Lisboa em 31 de Março de 1975. Tendo
transitado no ano lectivo anterior e desejando que
lhe seja prorrogado por noventa dias o prazo de
entrega do relatório de trabalho.

Roga a V. Ex^a se digne autorizar.

Pode deferimento

40.

Aljustrel 13-Julho - 1976

José Miguel Raposo Martins Lopes

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

ESCALA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA
ENTRADA
Em 10 de 11 de 1976
Número de ordem 2177
Livro 11 Folha n.º 121



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{ma} Senhora Presidente do Conselho directivo
da Escola de Regentes Agricolas de Evora

Jose Miguel Raposo Martins Lopes, Aluno n.º 1001
de 27 anos de idade, nascido em 7 de Novembro de 1949
filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Barbara Guerreiro
Raposo Portado do Bilhete de identidade n.º 1115722 pas-
sado pelo Arquivo de identificação de Lisboa, deлян-
do pedir prorrogação por noventa dias do seu relatório
em virtude do mesmo não estar concluído, roga a
V. Ex^{ta} se digne autorizar.

Respeitosamente

Evora 10 de Novembro de 1976

Jose Miguel Raposo Martins Lopes

22.XII.78



EXM^o SENHOR
PRESIDENTE DA COMISSÃO ADEMNISTRATIVA DA
ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA
EVORA

UNIVERSIDADE DE EVORA
ENTRADA
Em *27 de Dezembro* de *78*
Número de ordem *2041*
Livro n.º *26* Folha n.º *130*

Eu, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, aluno nº 1001 dessa escola, venho por este meio comunicar a V.Ex^a que cumpri o periodo de seis meses de estágio na Ex-Comissão de Gestão Transitória dos Perímetros de Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas e Roxo, agora Zona Agrária de Aljustrel, em Maio de 1976, não tendo porém defendido tese.

Posto isto solicitava a V.Ex^a que me fosse dada autorização para defender tese em virtude de ter o relatório concluído.

Não sendo possível vinha pedir a V.Ex^a autorização para perrogação do estágio na Zona Agrária de Aljustrel, com alteração de programa.

Aljustrel, 22 de Dezembro de 1978

PEDE DEFERIMENTO

Jose Miguel Raposo Martins Lopes.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^a. Senhor

José Miguel Raposo Martins Lopes

A L J U S T R E L

1001

118

15/2/79

Em resposta à sua carta de 22 de Dezembro passado venho informar que dado o tempo que passou depois do pedido da 2^a. prorrogação para apresentação do relatório de tirocínio e sem quaisquer justificações é aconselhável a opção de continuação de estágio na Zona Agrária de Aljustrel, com alteração de programa, como sugere.

Com os meus cumprimentos.

O Presidente da Comissão Administrativa,

413.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

20.07.79

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA	
ENTRADA	
Em 20 de julho de 1979	
Número de ordem 2581	
Livro n.º 26	Folha n.º 174

Ex.^{ma} Senhor

Presidente da Comissão Administrativa da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Jose Miguel Raposo Martins Lopes, aluno n.º 1001, filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Barbosa Raposo, natural da freguesia de Aljustrel, concelho de Aljustrel portador do bilhete de Identidade n.º 1115722 passado pelo arquivo de Identificação de Lisboa em, 31 de Março de 1975, desejando realizar o seu tirocinio profissional sobre Planos de Exploração das Culturas Arvenses de regadio e pastagens melhoradas, com a orientação do Ex.^{ma} Senhor Engenheiro Agrônomo João Luis Fernandes Figueira, na Zona Agrária de Aljustrel, venho muito respeitosamente rogar a V. Ex.^{ma}, se digno conceder-lhe a necessária autorização.

6/4.

Pede deferimento.

Aljustrel, 17 de julho 1979

Jose Miguel Raposo Martins Lopes.

G U I A Nº. 83

--//--

Nos termos do Artº. 254º do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, e conforme informação verbal, da Zona Agrária de Aljustrel, vai o aluno desta Escola, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, apresentar-se na referida Zona Agrária, a fim de iniciar o seu tirocínio profissional, devendo os serviços informar esta Escola da data em que o aluno iniciou o mesmo.

--//--

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 9 de Agosto de 1979.

O Presidente da Comissão Administrativa,



Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o. Senhor**José Miguel Raposo Martins Lopes**
ALJUSTREL

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º 335

Proc 1001

Évora 9/8/79

ASSUNTO: Tirocínio

- 1- Para os devidos efeitos e nos termos do Artº. 254º do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, junto envio a guia para se apresentar na Zona Agrária de Aljustrel em Aljustrel, a fim de iniciar o seu tirocínio como requerido.
- 2- Do Regulamento da Escola, Decreto acima referido, transcreve-se, dada a sua importância para o bom andamento do estágio o seguinte:
 - Artº. 255º- 1. O tirocinante é obrigado a apresentar ou a enviar à Escola:
 - a)- No fim de cada mês, duas notas de assiduidade, rubricadas pelo dirigente do tirocínio, da qual conste o género de trabalhos em que durante esse mês foi ocupado (deve ainda cumprir o disposto no despacho ministerial de 16 de Setembro de 1970, que diz: o dirigente do tirocínio deverá confirmar expressamente o conteúdo - e não apenas rubricá-lo - podendo juntar-lhe qualquer informação que considere justificada
 - b)- No fim do tirocínio, três exemplares de um relatório descritivo dos serviços que tiver desempenhado e das observações pessoais pelos mesmos sugeridas.
 - 2. Se o tirocínio se realizar em mais do que um estabelecimento, é obrigatória a apresentação de um relatório por cada estabelecimento.
 - 3. Não são admitidos relatórios constituídos por simples compilação livresca ou que versem assuntos estranhos aos programas e ao carácter do curso de regente agrícola.
 - 4. O prazo para a apresentação do relatório é de noventa dias a contar da conclusão do tirocínio, podendo em caso de força maior ser duas vezes prorrogado pelo director por igual período.
- 3- O tema e o programa do estágio, bem como o nome do orientador do estágio, devem ser comunicados à Escola pelo estagiário durante o primeiro mês de estágio.
- 4- O estagiário deverá contactar a Escola sempre que tenha quaisquer dúvidas ou dificuldades no decorrer do estágio.
- 5- As notas de assiduidade pedidas em 2, a) devem dar entrada na Secretaria da Escola até ao dia 10 do mês seguinte aquele a que se referem.

O Presidente da Comissão Administrativa,

46.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALENTEJO
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL
Telef. 66254/5

983
1001

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA
ENTRADA
Em 20 de Agosto de 1979
Número de Ficha 2795
Livre n.º 26 Folha n.º 179

[Handwritten signature]

A
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA
HERDADE DA MITRA
7000 ÉVORA

ARQUIVO HISTÓRICO

1263

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

10.53/220/100

7600 M.Velhos
1979-08-16

ASSUNTO:

Serve o presente para comunicar que no dia 13 de Agosto de 1979, se apresentou nesta Zona Agrária, a fim de iniciar o seu tirocínio, o aluno dessa Escola a JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES.

Com os melhores cumprimentos

PELO CHEFE DA ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

[Handwritten signature: João Luís Fernandes Figueira]
JOÃO LUIS FERNANDES FIGUEIRA

47.

Na resposta devem ser indicados o número e as referências constantes deste documento

MD

S. R.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALENTEJO

SUB-REGIÃO DE BEJA - ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

Tel. 66254/5



ARQUIVO HISTÓRICO

1356

A
ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS
DE ÉVORA
HERDADE DA MITRA
7000 ÉVORA



Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
10.53/220/100

7600 MONTES VELHOS
1979 09 11

ASSUNTO:

Junto enviamos a V.Exã, em triplicado, a folha de assiduidade do aluno estagiário JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, referente ao mês de Agosto de 1979.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DA ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

José Duarte Brando Albino

Na resposta devem ser indicados o número e as referências constantes deste documento

/AS

48.



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Agosto do aluno tirocinante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Dia 13- Entrada e apresentação no Serviços

Dia 14- 17- Discussão com o orientador do estágio sobre a metodologia a seguir para a elaboração de trabalho sobre o tema proposto.

Dia 20- 31- Integração na exploração, sobre a qual incidirá o plano de reconversão.

De acordo com a metodologia escolhida, a integração fez-se por uma aproximação e um acompanhamento diário do empresário, com um diálogo permanente do qual se extraíram os dados que irão ser a base da parte do relatório que incide sobre a situação actual da exploração.

- ☐ Ocupação cultural actual
- ☐ Variedades utilizadas
- ☐ Épocas de sementeira
- ☐ Densidades de sementeira
- ☐ Adubações
- ☐ Tipos de adubo
- ☐ Técnicas culturais utilizadas
- ☐ Inventários de máquinas e de alfaías
- ☐ Inventário do efectivo pecuário.
- ☐ Quantitativos de mão-de-obra utilizados na operação.

Declaro que o tirocinante, exerceu as actividades, constante da folha de assiduidade.

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocínio
(João Luis Fernandes Figueira)

João Luis F. Figueira 480

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Agosto do aluno tirocinante, JOSE MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Dia 13- Entrada e apresentação no Serviços

Dia 14- 17- Discussão com o orientador do estágio sobre a metodologia a seguir para a elaboração de trabalho sobre o tema proposto.

Dia 20- 31- Integração na exploração, sobre a qual incidirá o plano de reconversão.

De acordo com a metodologia escolhida, a integração fez-se por uma aproximação e um acompanhamento diário do empresário, com um diálogo permanente do qual se extraíram os dados que irão ser a base da parte do relatório que incide sobre a situação actual da exploração.

- Ocupação cultural actual
- Variedades utilizadas
- Épocas de sementeira
- Densidades de sementeira
- Adubações
- Tipos de adubo
- Técnicas culturais utilizadas
- Inventários de máquinas e de alfaías
- Inventário do efectivo pecuário.
- Quantitativos de mão-de-obra utilizados na operação.

Declaro que o tirocinante, exerceu as actividades, constante da folha de assiduidade.

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocínio
(João Luis Fernandes Figueira)

João Luis Fernandes Figueira 486.

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Agosto do aluno tirocinante, JOSE MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Dia 13- Entrada e apresentação no Serviços

Dia 14- 17- Discussão com o orientador do estágio sobre a metodologia a seguir para a elaboração de trabalho sobre o tema proposto.

Dia 20- 31- Integração na exploração, sobre a qual incidirá o plano de reconversão.

De acordo com a metodologia escolhida, a integração fez-se por uma aproximação e um acompanhamento diário do empresário, com um diálogo permanente do qual se extraíram os dados que irão ser a base da parte do relatório que incide sobre a situação actual da exploração.

- _ Ocupação cultural actual
- _ Variedades utilizadas
- _ Épocas de sementeira
- _ Densidades de sementeira
- _ Adubações
- _ Tipos de adubo
- _ Técnicas culturais utilizadas
- _ Inventários de máquinas e de alfaías
- _ Inventário do efectivo pecuário.
- _ Quantitativos de mão-de-obra utilizados na operação.

Declaro que o tirocinante, exerceu as actividades, constante da folha de assiduidade.

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocínio
(João Luis Fernandes Figueira)

João Luis F. Figueira
48e.

S. R.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALENTEJO

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

TEL: 66254/5



ARQUIVO HISTÓRICO

17.10.79

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA
ENTRADA
Em 17 de Outubro de 1979
Número de ordem 2481
Livro n.º 26 Folha n.º 187

A
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS
DE ÉVORA
HERDADE DA MITRA
7000 ÉVORA

Sua referência

Sua comunicação de

1522

Nossa referência

10.59/220/100

1979-10-15

ASSUNTO:

Junto enviamos, em triplicado, a folha de assiduidade do aluno estagiário
JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, referente ao mês de Setembro de 1979.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DA ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

João Luis F. Figueira

João Luis Fernandes Figueira

La.

/MG

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Setembro do aluno tirocinante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após o período inicial de integração na exploração, e de acordo com a metodologia escolhida, e após a obtenção dos dados indicados no relatório do mês anterior, e que serviram de base para alguns dos cálculos efectuados incidu o nosso trabalho no presente mês sobre:

- 1) Produção e rendimentos brutos
- 2) Cálculo do custo horário dos tractores e das diversas alfaias
- 3) Cálculo do custo das operações culturais das diferentes culturas
- 4) Cálculo das quantidades de fertilizantes utilizados
- 5) Cálculo das sementes utilizadas
- 6) Despesas em herbicidas
- 7) Despesas em mão de obra
- 8) Restantes encargos da exploração
 - a) Encargos Sociais
 - b) Seguros
 - c) Contribuições
 - d) Gastos gerais
 - e) Remuneração do empresário
- 9) ~~XX~~ Apuramento do resultado final da exploração

Declaro que o tirocinante, exerceu as actividades, constantes da folha de assiduidade.

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocinio
(João Luis Fernandes Figueira)

João Luis Fernandes Figueira
L.F.F.

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Setembro do aluno tirocinante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regantes Agrícolas de Évora.

Após o período inicial de integração na exploração, e de acordo com a metodologia escolhida, e após a obtenção dos dados indicados no relatório do mês anterior, e que serviram de base para alguns dos cálculos efectuados incidu o nosso trabalho no presente mês sobre:

- 1) Produção e rendimentos brutos
- 2) Cálculo do custo horário dos tractores e das diversas alfaías
- 3) Cálculo do custo das operações culturais das diferentes culturas
- 4) Cálculo das quantidades de fertilizantes utilizados
- 5) Cálculo das sementes utilizadas
- 6) Despesas em herbicidas
- 7) Despesas em mão de obra
- 8) Restantes encargos da exploração
 - a) Encargos Sociais
 - b) Seguros
 - c) Contribuições
 - d) Gastos gerais
 - e) Remuneração do empresário
- 9) ^{f)}~~XX~~ Apuramento do resultado final da exploração

Declaro que o tirocinante, exerceu as actividades, constantes da folha de assiduidade.

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocinio
(João Luis Fernandes Figueira)

João Luis F. Figueira
496.

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Setembro do aluno tirocinante,
JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regantes Agrícolas de Évora.

Após o período inicial de integração na exploração, e de acordo com a metodologia escolhida, e após a obtenção dos dados indicados no relatório do mês anterior, e que serviram de base para alguns dos cálculos efectuados incidu o nosso trabalho no presente mês sobre:

- 1) Produção e rendimentos brutos
- 2) Cálculo do custo horário dos tractores e das diversas alfaías
- 3) Cálculo do custo das operações culturais das diferentes culturas
- 4) Cálculo das quantidades de fertilizantes utilizados
- 5) Cálculo das sementes utilizadas
- 6) Despesas em herbicidas
- 7) Despesas em mão de obra
- 8) Restantes encargos da exploração
 - a) Encargos Sociais
 - b) Seguros
 - c) Contribuições
 - d) Gastos gerais
 - e) Remuneração do empresário
- 9) ~~xx~~ Apuramento do resultado final da exploração

Declaro que o tirocinante, exerceu as actividades, constantes da folha de assiduidade.

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocinio
(João Luis Fernandes Figueira)

João Luis F. Figueira
49e.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Exm^o. Senhor

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação ~~XXXXXX~~ Circular

Proc

Evora

12/11/79

ASSUNTO: Tirocínio

Para seu conhecimento e os devidos efeitos venho informar o que foi determinado pelo Despacho nº. 21/79 de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, de 11.10.79, sobre tirocínios:

1- A inscrição no tirocínio será facultada até 31 de Dezembro de 1979 a todos os alunos que concluíram ou venham a concluir até 31 de Outubro de 1979 a parte escolar do curso segundo os planos de estudos que lhes foram legalmente aplicáveis.

2- A apresentação do relatório do tirocínio terá lugar obrigatoriamente até 31 de Dezembro de 1980.

3- A discussão e classificação do relatório e dos trabalhos do tirocínio terá lugar até 31 de Março de 1981.

4- Os alunos que se encontrem a prestar serviço militar ou prestaram este serviço nos anos escolares de 1977/1978 e/ ou 1978/1979 poderão, no prazo de um ano após a data da sua passagem à disponibilidade, fazer a inscrição no tirocínio e apresentar o respectivo relatório".

Com os meus cumprimentos.

50.

O Presidente da Comissão Administrativa,

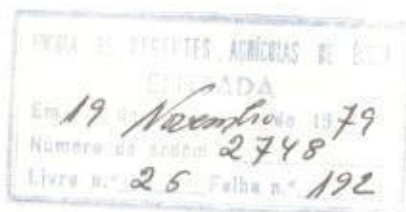
António Nunes Pinheiro



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALENTEJO
SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

tel: 66254/5



A
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS
DE EVORA
HERDADE DA MITRA
7000 EVORA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

10.50/220/100

1979-11-16

ASSUNTO:

Junto enviamos, em triplicado, a folha de assiduidade do aluno estagiário JOSE MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, referente ao mês de Outubro de 1979.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DA ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

José Duarte Brando Albino

Na resposta devem ser indicados o número e as referências constantes deste documento

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Outubro do aluno tirocinante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após a obtenção do resultado final da exploração, no que se refere às culturas arvenses para grão, o nosso trabalho incidiu no presente mês sobre a parte pecuária da exploração, nomeadamente:

- Apreciação geral do sistema de manejo do gado
- Cálculo das disponibilidades forrageiras
- Obtenção de elementos técnicos (através da bibliografia da especialidade e da consulta de técnicos com larga prática nestes assuntos) sobre os quantitativos produzidos por hectare e as unidades forrageiras das diversas plantas.
- Cálculo das necessidades forrageiras
- Obtenção da conta de resultados da exploração pecuária atendendo a:
 - Avaliação do património
 - Despesas em alimentos
 - Despesas em tratamentos
 - Despesas em salários a pastores
 - Despesas em salários na ordenha
 - Despesas em salários na tosquia
 - Despesas em material diverso
 - Encargos sociais
 - Remuneração do empresário
 - Juros do capital fixo vivo
 - " " " circulante
- Rendimento bruto
 - dos borregos
 - do leite
 - da lã
 - do refugo

519.

Declaro que o aluno tirocinante, exerceu as actividades, constante da folha de assiduidade.

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocínio
(João Luis Fernandes Figueira)

João Luis F. Figueira

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Outubro do aluno tirocinante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após a obtenção do resultado final da exploração, no que se refere às culturas arvenses para grão, o nosso trabalho incidiu no presente mês sobre a parte pecuária da exploração, nomeadamente:

- Apreciação geral do sistema de manejo do gado.
- Cálculo das disponibilidades forrageiras
- Obtenção de elementos técnicos (através da bibliografia da especialidade e da consulta de técnicos com larga prática nestes assuntos) sobre os quantitativos produzidos por hectare e as unidades forrageiras das diversas plantas.
- Cálculo das necessidades forrageiras
- Obtenção da conta de resultados da exploração pecuária atendendo a:
 - Avaliação do património
 - Despesas em alimentos
 - Despesas em tratamentos
 - Despesas em salários a pastores
 - Despesas em salários na ordenha
 - Despesas em salários na tosquia
 - Despesas em material diverso
 - Encargos sociais
 - Remuneração do empresário
 - Juros do capital fixo vivo
 - " " " circulante
- Rendimento bruto
 - dos borregos
 - do leite
 - da lã
 - do refugo

5/b.

Declaro que o aluno tirocinante, exerceu as actividades, constante da folha de assiduidade.

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocínio
(João Luis Fernandes Figueira)

J. Luis F. Figueira

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Outubro do aluno tirocinante, JOSE MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após a obtenção do resultado final da exploração, no que se refere às culturas arvenses para grão, o nosso trabalho incidiu no presente mês sobre a parte pecuária da exploração nomeadamente:

- Apreciação geral do sistema de manejo do gado
- Cálculo das disponibilidades forrageiras
- Obtenção de elementos técnicos (através da bibliografia da especialidade e da consulta de técnicos com larga prática nestes assuntos) sobre os quantitativos produzidos por hectare e as unidades forrageiras das diversas plantas.
- Cálculo das necessidades forrageiras
- Obtenção da conta de resultados da exploração pecuária atendendo a:
 - Avaliação do património
 - Despesas em alimentos
 - Despesas em tratamentos
 - Despesas em salários a pastores
 - Despesas em salários na ordenha
 - Despesas em salários na tosquia
 - Despesas em material diverso
 - Encargos sociais
 - Remuneração do empresário
 - Juros do capital fixo vivo
 - " " " circulante
- Rendimento bruto
 - dos borregos
 - do leite
 - da lã
 - do refugo

512.

Declaro que o aluno tirocinante, exerceu as actividades, constante da folha de assiduidade.

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)
José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocínio
(João Luis Fernandes Figueira)
João Luis F. Figueira



S. R.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALENTEJO
SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

12.12.79



A
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA
HERDADE DA MIRA
7000 ÉVORA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

10.50/220/100

1979-06-12

ASSUNTO:

Junto se enviam, em triplicado, as folhas de assiduidade do aluno esta-
giário, JOSE MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, referente ao mês de Novembro.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DA ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

José Duarte Brando Albino

22.

Na resposta devem ser indicados o número e as referências constantes deste documento

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Novembro do aluno tirocinante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após o estudo sobre a situação actual da exploração e obtenção dos resultados económicos, o nosso trabalho no corrente mês incidiu sobre:

- Reconversão da Exploração - obtenção de um modelo, em que são alterados substancialmente as áreas destinadas às culturas cerealíferas, por introdução de áreas destinadas a culturas forrageiras.
- Esquema de distribuição das culturas no espaço e no tempo.
- Técnicas culturais a utilizar.
- 4 Na cultura do trigo e da aveia.
- 4 Nas culturas forrageiras.
- 4 Adubações.
- 4 Data da sementeira e variedades a utilizar.
- 4 Época do corte.

Declaro que o aluno tirocinante, exerceu as actividades, constante da folha de assiduidade.

O ALUNO TIROCINANTE

José Miguel Raposo Martins Lopes
José Miguel Raposo Martins Lopes

O DIRECTOR DE TIROCINIO

João Luis Fernandes Figueira
João Luis Fernandes Figueira

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Novembro do aluno tirocinante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após o estudo sobre a situação actual da exploração e obtenção dos resultados económicos, o nosso trabalho no corrente mês incidiu sobre:

- Reconversão da Exploração - obtenção de um modelo, em que são alterados substancialmente as áreas destinadas às culturas cerealíferas, por introdução de áreas destinadas a culturas forrageiras.
- Esquema de distribuição das culturas no espaço e no tempo.
- Técnicas culturais a utilizar.
 - 4 Na cultura do trigo e da aveia.
 - 4 Nas culturas forrageiras.
 - 4 Adubações.
 - 4 Data da sementeira e variedades a utilizar.
 - 4 Época do corte.

Declaro que o aluno tirocinante, exerceu as actividades, constante da folha de assiduidade.

O ALUNO TIROCINANTE

José Miguel Raposo Martins Lopes
José Miguel Raposo Martins Lopes

O DIRECTOR DE TIROCINIO

João Luís Fernandes Figueira
João Luís Fernandes Figueira

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Novembro do aluno tirocinante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após o estudo sobre a situação actual da exploração e obtenção dos resultados económicos, o nosso trabalho no corrente mês incidiu sobre:

- Reconversão da Exploração - obtenção de um modelo, em que são alterados substancialmente as áreas destinadas às culturas cerealíferas, por introdução de áreas destinadas a culturas forrageiras.
- Esquema de distribuição das culturas no espaço e no tempo.
- Técnicas culturais a utilizar.
- 4 Na cultura do trigo e da aveia.
- 4 Nas culturas forrageiras.
- 4 Adubações.
- 4 Data da sementeira e variedades a utilizar.
- 4 Época do corte.

Declaro que o aluno tirocinante, exerceu as actividades, constante da folha de assiduidade.

O ALUNO TIROCINANTE

José Miguel Raposo Martins Lopes
José Miguel Raposo Martins Lopes

O DIRECTOR DE TIROCINIO

João Luís Fernandes Figueira
João Luís Fernandes Figueira



S. R.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALENTEJO
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL
SUB-REGIÃO DE BEJA



ARQUIVO HISTÓRICO

7600 M. Sousa Velloso



A

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA
HERDADE DA MITRA
7000 EVORA

102

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

10.50/220/100

1980-01-16

ASSUNTO:

Junto se enviam, em triplicado, as folhas de assiduidade do aluno tirécinate, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, referente ao mês de Dezembro.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DA ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

João Luis Fernandes Figueira

Na resposta devem ser indicados o número e as referências constantes deste documento

MG

SUB-REGIÃO DE BEJA - ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

Folha de assiduidade referente ao mês de Dezembro do aluno tirocinante JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após, a obtenção de um modelo Técnico da reconversão da exploração, e da decisão das técnicas culturais a adoptar incidiu o nosso trabalho sobre a obtenção dos custos de produção do hectare de:

- a) Forrageira - consociação aveia X ervilhaca
- b) Trevo - subterrâneo
- c) Trigo
- d) Aveia

Os custos de produção/hectare das culturas foram obtidos a partir dos valores já calculados para o custo horário de trabalho das máquinas, inclusive os tractoris tas.

Não foram incluídos nos custos de produção de cada cultura, as despesas com a mão-de-obra permanente e eventual indiferenciada, nem os encargos sociais e os seguros, que estão incluídos em rubricas próprias.

Declaro que o tirocinante, exerceu as actividades, constantes da folha de assiduidade.

O Aluno Tirocinante

(José Miguel Raposo Martins Lopes)



O Director de Tirocinio


(João Luís Fernandes Figueira)

SUB-REGIÃO DE BEJA - ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

Folha de assiduidade referente ao mês de Dezembro do aluno tirocinante JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após, a obtenção de um modelo Técnico da reconversão da exploração, e da decisão das técnicas culturais a adoptar incidiu o nosso trabalho sobre a obtenção dos custos de produção do hectare de:

- a) Forrageira - consociação aveia X ervilhaca
- b) Trevo - subterrâneo
- c) Trigo
- d) Aveia

Os custos de produção/hectare das culturas foram obtidos a partir dos valores já calculados para o custo horário de trabalho das máquinas, inclusive os tractoris tas.

Não foram incluídos nos custos de produção de cada cultura, as despesas com a mão-de-obra permanente e eventual indiferenciada, nem os encargos sociais e os seguros, que estão incluídos em rubricas próprias.

Declaro que o tirocinante, exerceu as actividades, constantes da folha de assiduidade.

O Aluno Tirocinante

(José Miguel Raposo Martins Lopes)

João Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocinio

João Luis F. Figueira
(João Luis Fernandes Figueira)

53b.

SUB-REGIÃO DE PEJA - ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

Folha de assiduidade referente ao mês de Dezembro do aluno tirocinante JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após, a obtenção de um modelo Técnico da reconversão da exploração, e da decisão das técnicas culturais a adoptar incidiu o nosso trabalho sobre a obtenção dos custos de produção do hectare de:

- a) Forrag~~eira~~ - consociação aveia X ervilhaca
- b) Trevo - subterrâneo
- c) Trigo
- d) Aveia

Os custos de produção/hectare das culturas foram obtidos a partir dos valores já calculados para o custo horário de trabalho das máquinas, inclusive os tractoris~~tas~~.

Não foram incluídos nos custos de produção de cada cultura, as despesas com a mão-de-obra permanente e eventual indiferenciada, nem os encargos sociais e os seguros, que estão incluídos em rubricas próprias.

Declaro que o tirocinante, exerceu as actividades, constantes da folha de assiduidade.

O Aluno Tirocinante

(José Miguel Raposo Martins Lopes)



O Director de Tirocinio


(João Luís Fernandes Figueira)

S. R.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS

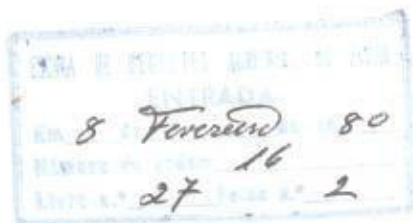
DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALENTEJO
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

SUB-REGIÃO DE BEJA



ARQUIVO HISTÓRICO

93
1001
8.2.70



A

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS
DE ÉVORA
HERDADE DA MITRA
7000 ÉVORA

Sua referência

Sua comunicação de

Sua referência

10.50/220/100

1980-02-06

ASSUNTO:

Junto se enviam, em triplicado, as folhas de assiduidade do aluno tiroci-
nante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, referente ao mês de Janeiro de
1980.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DA ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

José Duarte Brando Albino

Na resposta devem ser indicados o número e as referências constantes deste documento

/ MG

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Janeiro do aluno Tirocinante
JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Na sequência dos trabalhos efectuados nos meses anteriores, o nosso trabalho incidirá sobre:

- Cálculo das despesas efectivas da exploração atendendo ao:
 - a) Cálculo dos custos de produção das diversas culturas
 - b) Cálculo dos encargos de mão-de-obra
 - c) Cálculo dos encargos Sociais e seguros
- Cálculo do rendimento líquido da exploração.
- Cálculo das disponibilidades forrageiras.
- Cálculo do encabeçamento.
- Cálculo das despesas da exploração pecuária após a reconversão.
- Cálculo do rendimento bruto da exploração pecuária, após a reconversão.
- Cálculo do resultado final da exploração pecuária após a reconversão.
- Cálculo dos Investimentos fixos a efectuar na exploração pecuária.
- Avaliação final dos resultados
 - da exploração agrícola antes da reconversão
 - da exploração agrícola após a reconversão
 - da exploração pecuária antes da reconversão
 - da exploração pecuária após a reconversão

Remuneração do empresário

Lista de material a abater à exploração

Aumento de pessoal após a reconversão

Conclusões:

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

João Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocínio
(João Luis Fernandes Figueira)

João Luis Fernandes Figueira

34a.

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Janeiro do aluno Tirocinante
JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Na sequência dos trabalhos efectuados nos meses anteriores, o nosso trabalho incidiu sobre:

- Cálculo das despesas efectivas da exploração atendendo ao:
 - a) Cálculo dos custos de produção das diversas culturas
 - b) Cálculo dos encargos de mão-de-obra
 - c) Cálculo dos encargos Sociais e seguros
- Cálculo do rendimento líquido da exploração.
- Cálculo das disponibilidades forrageiras.
- Cálculo do encabeçamento.
- Cálculo das despesas da exploração pecuária após a reconversão.
- Cálculo do rendimento bruto da exploração pecuária, após a reconversão.
- Cálculo do resultado final da exploração pecuária após a reconversão.
- Cálculo dos Investimentos fixos a efectuar na exploração pecuária.
- Avaliação final dos resultados
 - da exploração agrícola antes da reconversão
 - da exploração agrícola após a reconversão
 - da exploração pecuária antes da reconversão
 - da exploração pecuária após a reconversão

Remuneração do empresário

Lista de material a abater à exploração

Aumento de pessoal após a reconversão

Conclusões:

O aluno Tirocinante
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director de Tirocínio
(João Luís Fernandes Figueira)

João Luís F. Figueira

54b.

SUB-REGIÃO DE BEJA
ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de assiduidade referente ao mês de Janeiro do aluno Tirocinante
JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Na sequência dos trabalhos efectuados nos meses anteriores, o nosso trabalho incidiu sobre:

- Cálculo das despesas efectivas da exploração atendendo ao:
 - a) Cálculo dos custos de produção das diversas culturas
 - b) Cálculo dos encargos de mão-de-obra
 - c) Cálculo dos encargos Sociais e seguros
- Cálculo do rendimento líquido da exploração.
- Cálculo das disponibilidades forrageiras.
- Cálculo de encabeçamento.
- Cálculo das despesas da exploração pecuária após a reconversão.
- Cálculo do rendimento bruto da exploração pecuária, após a reconversão.
- Cálculo do resultado final da exploração pecuária após a reconversão.
- Cálculo dos Investimentos fixos a efectuar na exploração pecuária.
- Avaliação final dos resultados
 - da exploração agrícola antes da reconversão
 - da exploração agrícola após a reconversão
 - da exploração pecuária antes da reconversão
 - da exploração pecuária após a reconversão

Remuneração do empresário

Lista de material a abater à exploração

Aumento de pessoal após a reconversão

Conclusões:

O aluno Tirocinante

(José Miguel Raposo Martins Lopes)

José Miguel Raposo Martins Lopes

O Director do Tirocínio

(João Luis Fernandes Figueira)

João Luis F. Figueira

54e.

S.  R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALENTEJO

SUB-REGIÃO DE BEJA - ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

TEL/66254/5



983
1001

ARQUIVO HISTÓRICO

6.3.80

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA
ENTRADA
Em 7 de Março de 1980
Número de ordem 70
Livro n.º 27 Folha n.º 5

A:

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE
ÉVORA

HERDADE DA MITRA

L 7600 ÉVORA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

645 10.53/220/100

7600 MONTES VELHOS

1980-03-4

ASSUNTO:

Junto se enviam em triplicado, as folhas de assiduidade do aluno
tirocinante, JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, referente ao mês de
Fevereiro de 1980.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DA ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

José Duarte Brando Albino

Na resposta devem ser indicados o número e as referências constantes deste documento

56



ARQUIVO HISTÓRICO

SUB-REGIÃO DE BEJA

ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

Folha de assiduidade referente ao mês de Fevereiro do aluno Tirocinante JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após todo o trabalho dos meses anteriores, e dos dados obtidos, incidu no nosso trabalho sobre:

- Síntese dos dados obtidos, e elaboração do relatório final.
- Revisão do trabalho global e sua impressão tipográfica.

O ALUNO TIROCINANTE

José Miguel Raposo Martins Lopes
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

O DIRECTOR DE TIROCÍNIO

João Luís Fernandes Figueira
(João Luís Fernandes Figueira)



ARQUIVO HISTÓRICO

SUB-REGIÃO DE BEJA

ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

Folha de assiduidade referente ao mês de Fevereiro do aluno Tirocinante
JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após todo o trabalho dos meses anteriores, e dos dados obtidos, incidu no nosso trabalho sobre:

- Síntese dos dados obtidos, e elaboração do relatório final.
- Revisão do trabalho global e sua impressão tipográfica.

O ALUNO TIROCINANTE

José Miguel Raposo Martins Lopes

(José Miguel Raposo Martins Lopes)

O DIRECTOR DE TIROCINIO

João Luís Fernandes Figueira

(João Luís Fernandes Figueira)

SUB-REGIÃO DE BEJA

ZONA AGRÁRIA DE ALJUSTREL

Folha de assiduidade referente ao mês de Fevereiro do aluno Tirocinante JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES, da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Após todo o trabalho dos meses anteriores, e dos dados obtidos, incidu no nosso trabalho sobre:

- Síntese dos dados obtidos, e elaboração do relatório final.
- Revisão do trabalho global e sua impressão tipográfica.

O ALUNO TIROCINANTE

José Miguel Raposo Martins Lopes
(José Miguel Raposo Martins Lopes)

O DIRECTOR DE TIROCINIO

João Luís Fernandes Figueira
(João Luís Fernandes Figueira)

Jose Miguel Raposo Martins



Carregueiros

ARQUIVO HISTÓRICO

aljustrel

Tel: 62436

55d.



Escola de Regentes Agrícolas de Évora



PROCESSO DE TIROCÍNIO

ARQUIVO HISTÓRICO

Aluno. JOSÉ MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES

N.º 1001

Guia ~~passada pelo Secretariado Coordenador de Estágios~~ N.º 83

Tema e programa do estágio: "Planos de Exploração sobre Culturas Arvenses de Sequeiro e Pastagens Melhoradas"

Orientador indicado pelo organismo onde decorre o estágio: Eng.º João Luís Fernandes Figueira

Orientador designado pela Escola:

Início do tirocínio: 13 de *agosto* de 1979.

NOTAS DE ASSIDUIDADE:

1.ª	de <i>Agosto</i>	de 1979	7.ª	de <i>Setembro</i>	de 1980
2.ª	de <i>Setembro</i>	de 1979	8.ª	de	de 197
3.ª	de <i>Outubro</i>	de 1979	9.ª	de	de 197
4.ª	de <i>Novembro</i>	de 1979	10.ª	de	de 197
5.ª	de <i>Dezembro</i>	de 1979	11.ª	de	de 197
6.ª	de <i>Janeiro</i>	de 1980	12.ª	de	de 197

Termo do tirocínio: de de 197

Prorrogação do prazo de entrega do relatório:

1.ª de de 197

2.ª de de 197

Entrega do relatório: de de 197

Classificação obtida no exame de aptidão valores

Observações: 36.



Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o. Senhor

José Miguel Raposo Martins Lopes

CARREGUEIRO - ALJUSTREL

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º

201

Proc. 1001

Évora

30/5/80

ASSUNTO: Tirocínio

Cumpre-me informá-lo de que, de acordo com o disposto no Regulamento, o relatório do seu tirocínio será apreciado no próximo dia **16**, pelas **9,30** horas, para o que deverá comparecer nesta Escola.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Não requereu carta

NÃO REQUEREU
CARTAS

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA
ENTRADA
Em 20 de Janeiro de 1981
Número de ordem 458
Livro n.º 27 Folha n.º 31

Exm.º Senhor Presidente do Conselho Directivo da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

José Miguel Raposo Martins Lopes, Aluno N.º 1001,
filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Ben-
bena Guerreiro Raposo, Natural da freguesia
de Aljustrel Concelho de Aljustrel portador
do bilhete de identidade N.º 1115722, passado
pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em
10 de Julho de 1980 tendo concluído o Curso
de Regente Agrícola professado nesta Escola nos
termos do Decreto N.º 38026, de 2 de Novembro de
1950, necessitando para fins convenientes, ven-
hilo respeitosamente rogar a V. Exa. se digne
mandar passar certidão de habilitação

Pede Deferimento

Damaia 20 de Janeiro de 1981

58.

José Miguel Raposo Martins Lopes
Concluiu o Curso de Regente Agrícola em dia
16 de Junho de 1980, tendo obtido a classi-

picap final de 13,2 (treze valores
dois décimos) . livro 5 ~~folha~~ 46 v.

A stylized handwritten signature in red ink, consisting of a large, sweeping loop followed by a horizontal line.

Passe-se o diploma

Escola, 20/1/1983

O Presidente da Comissão Administrativa

Assinar

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA	
ENTRADA	
Em 30 de Março de 1982	
Número da ordem 628	
Livre n.º 27	Folha n.º 72

Exm. Senhor Presidente da Comissão Administrativa
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Caro José Miguel Raposo Martins Lopes Aluno N.º
1001, filho de Miguel Martins Lopes e de Ana
Barbara Guenário Raposo natural da freguesia
de Aljustrel concelho de Aljustrel portador do
Bilhete de Identidade N.º 1115722 passado pelo
Arquivo de Identificação de Lisboa em 10/07/1980,
tendo concluído o curso de regentes agrícolas ao abrigo
do Decreto N.º 38026, de 2 de Novembro de 1950, necessi-
tando da respectiva carta de curso, venho muito
respeitosamente rogar a V. Exa. se digna mandar
-la passar

Pede deferimento

Évora 30 de Março de 1982

59.

José Miguel Raposo Martins Lopes.

Terminou o Curso de Regente Agrícola em 16 Junho de 1980, com a classificação
final de 13,2 (treze e 2/10) valores *Assinar* 25 pag 46v
06.01.83

Requerer carta curta
em 30/3/82

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO



Ex.º Senhor Presidente da Comissão Administrativa
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Sr. Miguel Raposo Martins Lopes Aluno N.º 1001,
filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Bárbara
Gueneiro Raposo natural da freguesia de Aljustrel
concelho de Aljustrel portador do Bilhete de Identifi-
cação N.º 1115722 passado pelo Arquivo de Identificações de
Lisboa em 10/07/1980 tendo concluído o curso
de Regente Agrícola professado nesta escola nos
termos do Decreto N.º 38026, de 2 de Novembro de
1950, necessitando para fins convenientes, venho muito
respeitosamente rogar a V. Ex.ª se digne mandar pas-
sar certidão de habilitações.

Pede deferimento

Évora 30 de Março de 1982

60.

José Miguel Raposo Martins Lopes.

Vista

Aluno nº. 1001 José Augusto Gomes Cavalcanti Lopes

Lvº.	Fº.		
---	---	História	10
---	---	Geografia	12
---	---	Português	11
---	---	Inglês	14
---	---	Filosofia	14

$$\begin{array}{r} 56 \\ 06100 \\ \hline 112 \end{array} \quad \begin{array}{l} 5 \\ \hline 11 \end{array} ; \text{ Média } 11 \times 1 = 11$$

Lvº.	Fº.		
---	---	Botânica	14
---	---	Mineralogia	14
---	---	Desenho	14
---	---	Zoologia	14
---	---	Ciências F. Quím.	5º 12
---	---	Matemática	5º 10
---	---	Ciências F. Quím.	---
---	---	Ciências Naturais	---
---	---	Matemática	---

$$\begin{array}{r} 69 \\ 09200 \\ \hline 114 \end{array} \quad \begin{array}{l} 6 \\ \hline 12 \end{array} ; \text{ Média } 12 \times 2 = 24$$

Lvº.	Fº.		
---	---	Horticultura	14
---	---	Agrologia	10
---	---	Topografia	14
---	---	Culturas Arvenses	11
---	---	Fruticultura	12
---	---	Ag. G. M. Agrícolas	10
---	---	Regadio	12
---	---	Sanidade	10
---	---	Zootécnia	13
---	---	Tecnologia	12
---	---	Const. Rurais	15
---	---	Silvicultura	10
---	---	Gestão	12

Agrie. Exp. ant

$$\begin{array}{r} 175 \\ 250 \\ \hline 100 \end{array} \quad \begin{array}{l} 5 \\ \hline 12 \end{array} ; \text{ Média } 12 \times 3 = 36$$

Classificação do tiracipio 16 x 3 = 48

Classificação Final 13,2

$$\begin{array}{r} 119 \\ 25 \\ \hline 132 \end{array} \quad \begin{array}{l} 9 \\ \hline 13,2 \end{array}$$

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 16 de Junho

60a.

41
42
11329
23
58
5

14 — 42,5
15 — 12,8

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Álvaro Bernardino Pereira Velez
 Chefe de Secretaria da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

Certifico, em face do despacho exarado em requerimento arquivado nesta escola,
 que JOSE MIGUEL RAPOSO MARTINS LOPES
 nascido em 7 de Novembro de 1949
 na freguesia de Aljustrel
 concelho de Aljustrel
 filho de Miguel Martins Lopes e de Ana Bárbara Raposo, concluiu, em
 dezasseis de Junho de mil novecentos e oitenta o curso de
 regente agrícola, professado nesta Escola, nos termos do Decreto
 nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, com a classificação final de
 (13,2) treze valores e dois décimos.

Consta dos documentos arquivados nesta Escola.

E por ser verdade e para constar onde convier, mandei passar a presente certidão
 que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco da Escola.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 31 de Março de 1972.

O Chefe da Secretaria,



João Miguel R.M. Lopes

Canepinho

4800 Aljustrel



A: Secretaria da Escola de Regentes
Agricultores.

Herdade da Mitra

7000 Évora.

José Miguel Raposo Martins lrs

Carregueiros

7600 Aljustrel



A: Secretaria de ~~Escola Agrícola~~
Agrícolas, Évora.
ARQUIVO HISTÓRICO

Aljustrel, 22/4/82.

Exmos Srs.

Incluo à presente o meu certificado de habilitação, que foi passado por essa Escola, para que rectifiquem o seguinte erro.

Onde diz: «Concluiu, em dezasseis de junho de mil novecentos e oitenta e oito» deve-se ler, «em dezasseis de junho de mil novecentos e setenta e oito».

Agradeço a sua pronta rectificação e o envio breve.

63.

Seu mais

De V. Exa., atenciosamente.

José Miguel Raposo Martins lrs